

GT20: DOS DESINTRUSADOS: OS ESTEREÓTIPOS SOBRE OS ÍNDIOS KIRIRI, EM BANZAÊ, SERTÃO DA BAHIA.

Natelson Oliveira de Souza
(Universidade Federal da Bahia/Bolsista PIBIC/CNPq)

- **OBJETO E OBJETIVOS:** Esta comunicação busca apresentar resultados parciais de uma pesquisa monográfica, ora em curso, sobre relações interétnicas, em Banzaê, município localizado ao norte do estado da Bahia, também habitado pelos Kiriri, grupo indígena da família linguística Kariri. Eles reconquistaram seu território ao longo de um processo de retomadas (1982-1998) orientado pelos encantados, seres com os quais convivem tradicionalmente, no decorrer do qual exigiram, dos órgãos competentes, a retirada total dos não-índios ali permanentes mesmo após a demarcação oficializada em 1981. O foco da pesquisa incide sobre esses acontecimentos, e o seu principal objetivo é elaborar uma análise sobre as categorias classificatórias (estereótipos) e as narrativas das experiências vivenciadas pelos posseiros no território indígena, mediante uma amostra aleatória, que desvele o sistema de relações interétnicas, as disputas pela terra, as representações sociais construídas pelos posseiros sobre os Kiriri e a sua nova condição de desintrusados da Terra Indígena.

- **METODOLOGIA:** O tratamento metodológico empregado nesta pesquisa consiste em trabalho de campo baseado em observação participante e não-participante registradas sistematicamente em caderno de notas etnográficas; realização de entrevistas semi-estruturadas e episódicas seguidas de classificação e análise, mediante uso de um sistema de códigos considerado determinante para a investigação ora proposta; levantamento, leitura e análise de documentos do FUNDOCIN (Fundo de Documentação Histórica Manuscrita sobre Índios da Bahia) significativos das relações institucionais entre poder público e índios da região entre os séculos XVII e XIX; e seleção, leitura e reflexão (aplicada ao tema) de bibliografia etno-histórica e antropológica disponível sobre o recorte etnográfico proposto.

- **RESULTADOS E CONCLUSÕES:** A investigação encontra-se na etapa direcionada à leitura e análise dos dados produzidos por etnografias anteriores e documentos transcritos pelo projeto FUNDOCIN. Deste material já resultam algumas inferências, tais como de que a empresa colonial persistia – e ainda persiste, através de um senso comum arraigado entre os regionais investigados – numa relação interétnica cuja estratégia pauta(va)-se por um modelo de contato que objetiva(va) o ordenamento ocidentalizante (civilizador) do novo território e da realidade ameríndia. Neste sentido, a forte resistência cultural indígena no nordeste se deveria, sobretudo, a princípios não-indígenas negadores da condição ontológica ameríndia, numa clara tentativa de integrá-los ao sistema ocidental (V. caso contemporâneo dos conflitos na Terra Indígena Raposa Serra do Sol, em Roraima). A pesquisa tem permitido, ainda, identificar, entre os regionais já entrevistados, representações sociais sobre os Kiriri determinadas por uma concepção de progresso “ocidental” que valoriza os conceitos de trabalho e sociedade decorrentes de atividades mercantis, produtoras de excedentes em grande escala.

- REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

- BANDEIRA, Maria de Lourdes. Os Kariri de Mirandela: um grupo indígena integrado. Salvador: UFBA. 1972.
- BARTH, Fredrik. Grupos étnicos e suas fronteiras. In P. Poutignat e Joselyne Streiffe-Fenart. Teorias da Etnicidade. São Paulo: Unesp. 1998.
- BRASILEIRO, Sheila. 1996. O Processo Faccional no povo indígena Kiriri. Salvador: Dissertação apresentada ao Mestrado em Sociologia da UFBA.
- CARVALHO, Maria Rosário G. A etnicização do campo xamanístico em um contexto de expressiva mudança sociocultural. Estudos Latino Americanos, Varsóvia-Polônia, v. 25, p.51-86, 2005.
- CARDOSO DE OLIVEIRA, Roberto. Identidade, etnia e estrutura social. São Paulo: Pioneira. 1976.
- _____. Caminhos da Identidade: ensaios sobre etnicidade e multiculturalismo. São Paulo: Unesp; Brasília: Paralelo 15. 2006.
- REESINK, Edwin B. Índio ou caboclo: notas sobre a identidade étnica dos índios do Nordeste. Salvador: Universitas. 1983. pp. 121-137.